

CONHECE O BAIRRO DE SÃO PEDRO?

Polo de empresas digitais localizado fora do eixo Rio-São Paulo, essa região de BH gera riquezas e empregos na área de tecnologia. Conhecido no exterior como San Pedro Valley, ele agora começa a atrair startups estrangeiras >>> POR MARIANA AMARO

No mês passado, foi inaugurado em Belo Horizonte o Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development (Seed), um escritório compartilhado de 900 metros quadrados que vai reunir 40 novas empresas, ou startups, nacionais e estrangeiras cujos projetos foram escolhidos pelo governo de Minas Gerais. Os empreendedores selecionados — vindos de seis países e sete estados brasileiros — vão receber até 80 000 reais para tirar suas ideias do papel, além de receber mentorias de especialistas em negócios da Universidade Federal de Minas Gerais e de empresários como Gustavo Casetano, fundador da Sambatech, plataforma de distribuição de vídeos online. Essas novas empresas vão se juntar a um conjunto de outras 117 startups que, desde 2011, começaram a se instalar no tradicional bair-

ro de São Pedro, e em seus arredores, no centro-sul da capital mineira.

Minas Gerais entrou no radar dos investidores de tecnologia quando, em 2005, o Google comprou a Akwan, startup que desenvolve sistemas de busca, fundada por professores da Universidade Federal de Minas Gerais. Desde então, o cenário tecnológico vem mudando bastante na região. Só Belo Horizonte abriga hoje mais de 120 startups, mais que o triplo de dois anos atrás. A tendência é que esse número aumente exponencialmente nos próximos anos, principalmente em São Pedro, que vem concentrando os jovens empreendedores por seus preços razoáveis de aluguel de escritórios. A aglomeração de startups no bairro rendeu ao local o apelido de San Pedro Valley, numa referência ao americano Silicon Valley — ou Vale do Silício, em português — região da Califórnia apinhada de empresas de tecnologia como Google, Facebook e Apple.

RETRATO EM ALTA DEFINIÇÃO

ENTENDA COMO FUNCIONA O SAN PEDRO VALLEY E POR QUE O LOCAL TEM ATRAÍDO EMPREENDEDORES ESTRANGEIROS E DO RESTO DO BRASIL



A projeção é que o faturamento do setor de tecnologia da informação e comunicação na região metropolitana de Belo Horizonte salte de 2 bilhões, em 2012, para 9 bilhões de reais, em 2022



O governo de Minas Gerais já investiu 9 milhões de reais no programa Seed, que seleciona e concede incentivo para startups nacionais e estrangeiras instaladas na região



1 ACELERADORA
Empresa privada que apoia as startups com auxílio à gestão e ao capital inicial



12
ESCRITÓRIOS
COMPARTILHADOS



5 INCUBADORAS DE EMPRESAS
Entidades universitárias ou governamentais que dão suporte a micro e pequenas empresas em seus primeiros anos de vida



O San Pedro Valley conta com mão de obra oriunda de 18 faculdades mineiras com cursos voltados para a tecnologia da informação e comunicação

9 das 40 empresas escolhidas pelo Seed são estrangeiras. Elas vêm de seis países: Chile, Uruguai, Itália, Índia, Espanha e França



117
startups

DESDE 2011, O NÚMERO DE
STARTUPS EM SAN PEDRO
VALLEY CRESCERAM 14 VEZES

FONTE: SEED - DESENVOLVIMENTO DO ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO E STARTUPS.



Comunidade digital

O apelido tem sua origem numa brincadeira dos empresários Bernardo Porto, de 26 anos, fundador da Deskmetrics, empresa de análise de tráfego online, e Edmar Ferreira, de 28, hoje sócio da Rock Content, que desenvolve conteúdo para marketing em meios digitais. Como volta e meia esbarravam com outros sócios de startups num sacolão da rua Major Lopes, do bairro São Pedro, e em outros estabelecimentos da região, um deles comentou que o local estava parecendo o Silicon Valley. “Aqui é o San Pedro Valley”, respondeu o outro. Os dois riram, e foi o que bastou. O nome engraçadinho começou a ser repetido em redes sociais na forma de hashtag, sobretudo quando uma das empresas ganhava algum prêmio ou recebia investimentos.

Com os prêmios, veio a divulgação do nome San Pedro Valley nos blogs internacionais de tecnologia, e o local começou a atrair cada vez mais empreendedores. Em abril do ano passado, foi a vez de a revista americana *The Economist* escrever sobre o polo de startups localizado fora do eixo Rio-São Paulo. “O crescimento aconteceu de forma orgânica e muito rápida. Acabou ultrapassando os limites do bairro. Hoje, San Pedro Valley é essa comunidade digital superengajada”, diz Diego Gomes, de 28 anos, criador da Rock Content, que já captou cerca de 500 000 reais de investidores. Com o dinheiro, a startup cresceu e a salinha em São Pedro ficou pequena para os 16 funcionários atuais (e outros quatro que eles pretendem contratar em breve). A solução foi ir para um bairro vizi-



Sede do Seed, em São Pedro: incentivo a 40 startups nacionais e estrangeiras

nho. Mas eles continuam vendo São Pedro da janela e frequentando, entre outros eventos, o San Pedro Cervas — happy hour regada a cerveja e cachaça, bem à moda mineira. “Como a comunidade ficou grande demais, temos um grupo no WhatsApp (serviço de mensagens pela internet para celular) em que conversamos sobre tudo: desde o contato de alguém que pode ajudar com um trabalho até procurar comprador para uma cadeira”, explica Bernardo Porto.

Negócios e empregos

A grande maioria das startups que formam San Pedro Valley ainda está no começo da vida, com uma média de dois anos desde sua fundação e menos de três funcionários. Embora ainda não seja possível prever o volume de negócios e empregos que o Vale do Silício mineiro pode gerar, o governo estadual está investindo no potencial dos jovens de São Pedro por meio do Seed, coordenado pelo Escritório de Prioridades Estratégicas. “Queremos transfor-

mar Minas Gerais em referência de empreendedorismo. Por isso, é importante que haja essa interação com outros estados e países”, diz André Barrence, diretor-presidente do Escritório. Para tanto, 15 milhões de reais serão investidos até o fim deste ano no programa.

A Beved, plataforma de aulas online, foi uma das selecionadas para ser beneficiada pela iniciativa. Seu fundador, Matt Montenegro, de 27 anos, já está no segundo empreendimento e é um dos administradores do site de San Pedro Valley. “BH sempre foi conhecida como a capital do boteco. Agora vai ser a capital das startups também”, brinca. Mas ele pode ter razão. Neste mês, o Seed abre o processo para selecionar mais 40 empresas ou boas ideias, já que não é necessário ter CNPJ para participar. Para os empreendedores e os tecnólogos de fora de Belo Horizonte, pode ser o momento de fazer as malas e focar na dieta para resistir às delícias da culinária mineira. ❧